

## **MONITORIA DE ANATOMIA: COMO É POSSÍVEL REDUZIR BARREIRAS DE APRENDIZAGEM?**

JANAÍNA PINTO ACOSTA<sup>1</sup>; IZABEL CRISTINA DA SILVA SANES<sup>2</sup>; LAÍS TEIXERA ZURCHIMITTEN<sup>3</sup>; NATHÁLIA LIMA NUNES<sup>4</sup>;

MATEUS CASANOVA DOS SANTOS<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – 25.janaina.acosta@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lzabelsaness75@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – laiszturchimitten@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – nathaliaimanunes1801@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – mateuscasasantos@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com NADIR, E. et al (2012), a Anatomia Humana é a base de conhecimento para todos os estudantes das Ciências da Saúde e acompanha o aluno universitário desde o primeiro ano até a plenitude formação acadêmica, e além, obviamente, no desempenho das atividades laborais. Dessa forma, o relato de experiência tem como intuito ressaltar reflexões sobre a importância da monitoria para os discentes da área da fisioterapia.

Pelo fato da disciplina de anatomia humana compor o ciclo básico do currículo, nas bases do Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso, entende-se que quando cumprida com dedicação e um entendimento amplo dos conteúdos apresentados, proporciona ao estudante uma maior fluidez e facilidade em matérias subsequentes no curso. No entanto, como o papel da monitoria é facilitar esse processo no sentido de propor práticas de revisões dos conteúdos mais engajadas nas realidades discentes, percebe-se como imprescindível inovar e explorar novas formas de suporte que sejam úteis e eficientes para um melhor seguimento das ações do projeto e da monitoria.

Portanto, a meta estabelecida no início do semestre foi de oferecer materiais breves, didáticos e de fácil compreensão, que fossem acessíveis a todos os discentes, independentemente do nível de dificuldade que apresentassem com relação ao conteúdo. O objetivo principal era qualificar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem em anatomia humana, proporcionando aos estudantes ferramentas práticas que facilitassem a compreensão dos conceitos teóricos e aplicáveis na prática clínica. Para atingir esse objetivo, foram desenvolvidos materiais que abordavam não apenas os conteúdos clássicos da disciplina, mas também suas aplicações práticas, permitindo aos alunos relacionar a teoria com situações do cotidiano da saúde. Além disso, buscou-se garantir que esses materiais promovessem um engajamento contínuo dos alunos, incentivando a participação ativa tanto nas aulas quanto nas atividades de monitoria. Com isso, esperava-se não apenas melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também promover uma maior satisfação e confiança no processo de aprendizado, assegurando que todos se sentissem apoiados e motivados ao longo de sua jornada acadêmica.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Nessa perspectiva, na interface de uma investigação-ação educacional (MION, 2002) junto ao projeto unificado da UFPel intitulado Anatomia humana aplicada ao Curso de Fisioterapia: Interfaces 'Fisiotanatomoclínicas' (7067) e ao Laboratório de Anatomia Humana Interativa e Clínica – Labanatoín (<https://wp.ufpel.edu.br/labnatoin/>) foi proposto aos estudantes questionários semelhantes a provas, folhetos explicativos com resumos de tópicos da matéria, resumos completos do conteúdo e casos clínicos que enfatizavam a relevância do entendimento anatômico na prática clínica. Esses mecanismos albergados às práticas pedagógicas da Disciplina de Anatomia Humana emergem como recursos *e-learning* que qualificam ainda mais o espaço-tempo didático-pedagógico vivenciado.

O desenvolvimento dos materiais de apoio foi realizado com base em arquivos referenciados pelo docente responsável na bibliografia do curso, além de livros convencionais utilizados para o ensino da anatomia. Todo o conteúdo elaborado foi compartilhado por meio da plataforma e-aula UFPel ou pelo grupo de aplicativos de mensagens formado pelo próprio corpo dos discentes participantes. Ao longo do semestre, realizou-se uma entrevista dirigida aos participantes por meio de um questionário elaborado e enviado, contendo questões sobre qual tipo de recurso utilizado foi mais útil durante o semestre e sobre a relevância da monitoria, particularmente servindo como recurso auto-avaliativo da práxis de monitoria desenvolvida.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme as informações recolhidas, foi possível observar a partir dos relatos da entrevista e das atividades descritas no diário de campo enquanto monitora, que materiais criados de forma mais lúdica atraem mais a atenção dos estudantes. De acordo com o questionário realizado com os alunos, os folhetos explicativos sobre os tópicos da matéria do semestre foram o método mais utilizado entre eles. Isso reforça que a monitoria da disciplina de anatomia é crucial, e por meio da confecção de materiais práticos e eficazes que sejam capazes de atender as demandas e particularidades de cada aluno permitem que o programa tenha ainda mais adesão dos participantes.

Portanto, observou-se que, mesmo com os desafios do semestre, como o conflito entre os horários dos monitores e dos estudantes, o programa de monitoria proporciona vantagens para ambas as partes, pois através das plataformas disponíveis para comunicação entre os dois meios é possível flexibilizar horários e obter trocas muito satisfatórias. Para os monitores que já concluíram a disciplina, a prática da monitoria configura-se como uma oportunidade valiosa para revisar conteúdos previamente abordados, além de transmitir o conhecimento adquirido ao longo do curso de forma didática e aplicada. Para os estudantes ingressantes, essa experiência representa uma oportunidade de enriquecimento acadêmico, permitindo a assimilação de informações de maneira mais concisa, formativa e eficiente, especialmente em momentos que antecedem avaliações de aprendizagem e não há mais como levar as dúvidas que surgiram para dentro de uma sala de aula.

Por fim, para que a prática da monitoria siga sendo eficiente e tenha adesão por parte dos alunos, é essencial que, cada vez mais, que os monitores busquem se atualizar e inovar em relação às formas de ensino e às técnicas realmente eficazes e didáticas. Isso inclui a exploração de novas tecnologias educacionais e a troca de experiências com colegas e professores. Além disso, é fundamental que os monitores estejam abertos a uma possível troca e feedback por parte dos alunos, utilizando

essas informações para ajustar suas abordagens e futuramente ter a capacidade de atender melhor às necessidades dos alunos participantes do grupo de monitoria.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MION, R.A.. **Investigação-ação e a formação de professores em Física: o papel da intenção na produção do conhecimento crítico**. 2002. Tese (Programa de Pós Graduação em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

NADIR, E. : et al. **O anatomista revista de divulgação científica da sociedade brasileira de anatomia**. Volume 2, 2012.